

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO  
CÂMPUS DE SÃO LUIZ GONZAGA DEPARTAMENTO  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE DIREITO**

**GUILHERME MARQUES LAURINI**

**EROSÃO DEMOCRÁTICA NO BRASIL E VENEZUELA: A (I)LEGITIMIDADE DAS  
RELAÇÕES JURÍDICAS EM UM GOVERNO AUTORITÁRIO**

**SÃO LUIZ GONZAGA – RS**

**2020**

**GUILHERME MARQUES LAURINI**

**EROSÃO DEMOCRÁTICA NO BRASIL E VENEZUELA: A (I)LEGITIMIDADE DAS  
RELAÇÕES JURÍDICAS EM UM GOVERNO AUTORITÁRIO**

**Monografia apresentada como requisito  
parcial à obtenção do grau de Bacharel,  
Departamento de Ciências Sociais  
Aplicadas da Universidade Regional  
Integrada do Alto Uruguai e das Missões –  
Câmpus de São Luiz Gonzaga.**

**Orientador(a): João Victor Magalhães  
Mousquer.**

**SÃO LUIZ GONZAGA – RS**

**2020**

## RESUMO

No final do século XX, muitos países da América Latina passaram por processos de redemocratização, bem como um complexo desenvolvimento da formação de um novo constitucionalismo. Atualmente, pode-se perceber os resultados das experiências democráticas, entre elas as de Brasil e Venezuela, e analisar criticamente a condição democrática dos regimes. A pesquisa busca compreender, em termos gerais, os principais sistemas de governo; com foco especial no papel da variação de densidade democrática no processo de erosão democrática; bem como, na possibilidade de legitimação dos sistemas autocratas. Busca, ainda, determinar a qualidade democrática de Brasil e Venezuela e compreender se – e como – ocorreu e ocorre o processo de erosão democrática nos dois Estados. Os resultados confirmam uma relação entre a tradicional veia populista dos regimes Latino-americanos e a instabilidade dos governos que se instalam na região; ademais, há indícios de que a popularidade messiânica dos líderes contribuí no processo de deterioração das instituições que asseguram o Estado de Direito. Os resultados se apresentaram por meio do método dedutivo, através da pesquisa bibliográfica; procedimentalmente monográfica e estruturalista.

**Palavras chave:** Democracia. Constitucionalismo. Legitimidade.

## **ABSTRACT**

At the end of the 20th century, many countries in Latin America underwent processes of redemocratization, as well as a complex development of the formation of a new constitutionalism. Currently, we can see the results of democratic experiences, including those of Brazil and Venezuela, and critically analyze the democratic condition of the regimes. The research seeks to understand, in general terms, the main government systems; with a special focus on the role of variation in democratic density in the process of democratic erosion; as well as the possibility of legitimizing autocratic systems. It also seeks to determine the democratic quality of Brazil and Venezuela and to understand whether – and how – the process of democratic erosion has occurred and occurs in both States. The results confirm a relationship between the traditional populist vein of Latin American regimes and the instability of the governments that are installed in the region; moreover, there are indications that the messianic popularity of leaders has contributed to the deterioration of the institutions that ensure the rule of law. The results were presented through the deductive method, through bibliographic research; procedurally monographic and structuralist.

**Keywords:** Democracy. Constitutionalism. Legitimacy.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>03</b>
<b>2 SISTEMAS DE GOVERNO.....</b>	<b>04</b>
<b>2.1 Gerenciamento dos Sistemas.....</b>	<b>07</b>
<b>2.2 Garantia Legal dos Sistemas.....</b>	<b>11</b>
<b>3 MARCO SOCIAL NO SISTEMA VENEZUELANO.....</b>	<b>16</b>
<b>3.1 Marcos Legais.....</b>	<b>19</b>
<b>3.2 Conflitos Jurídicos.....</b>	<b>22</b>
<b>4 DEMOCRACIA E SISTEMA CONSTITUCIONAL BRASILEIRO.....</b>	<b>25</b>
<b>4.1 Rupturas e Revoltas no Sistema Brasileiro.....</b>	<b>30</b>
<b>4.2 Perspectivas Republicanas.....</b>	<b>34</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A polarização política do mundo pós-moderno reacendeu as fagulhas do autoritarismo. Em um cenário de globalização, onde se discute o que é democracia e qual é o papel do cidadão perante o meio que está inserido torna-se, mais uma vez, crucial discutir os pilares em que se firmam os sistemas democráticos do século XXI.

É necessário, para tanto, uma retomada histórica e conceitual das principais ideias de o que é, e como funciona, um sistema de governo. Mais do que um resgate de ideias, a pesquisa em questão ambiciona fortalecer o debate a respeito da legitimidade das decisões governamentais, questionando, sobretudo, a incidência da vontade geral nas decisões que envolvem direta e indiretamente a coletividade.

Deste modo, a pesquisa trata-se de um estudo diante da legitimidade das relações jurídicas de um governo com viés autoritário – social, jurídica ou politicamente –, em especial na análise da Venezuela e sua conjuntura política e jurídica quando comparada ao sistema brasileiro de governo a partir da Constituição Federal de 1988. Intenciona, portanto, responder aos seguintes questionamentos: O autoritarismo como forma de governo se legitima juridicamente? Democraticamente, a variação de densidade desta permite que um sistema de governo venha a ser alterado e conduzido para um autoritarismo? Os sistemas contemporâneos do Brasil e da Venezuela estão alicerçados em bases sociais-democráticas ou em pilares jurídicos autoritários?

O primeiro capítulo trata de estabelecer bases conceituais acerca do entendimento dos principais sistemas de governo, seu gerenciamento e pilares sociais. O segundo capítulo busca compreender e sistematizar a mudança de densidade democrática venezuelana, seu marco social e marcos legais, na forma de sua Constituição. E, por fim, o terceiro capítulo busca a compreensão sobre a retomada democrática brasileira, seus pilares e marcos, qualidade democrática, assim como um diagnóstico da situação atual e das perspectivas democráticas.

Metodologicamente, o texto utiliza da dedução como abordagem. Portanto, parte da revisão das teorias de estado para, em seguida, analisar as tendências políticas venezuelanas, assim como a guinada ideológica brasileira. Os métodos de procedimento são: o histórico, pois buscou-se uma compreensão das teorias de estado

ao longo dos séculos; e o monográfico, pois intencionou aprofundar o entendimento sobre a situação concreta em que se encontram Brasil e Venezuela. Quanto ao tipo, a pesquisa tem uma finalidade exploratória, portanto, visa uma compreensão do problema. Busca, desta forma, aprimorar o conhecimento sobre o assunto. Os meios empregados foram: a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso.

## REFERÊNCIAS

ACUNHA, Fernando José Gonçalves. **Constitucionalismo, Autoritarismo e Democracia na América Latina**: as recentes Constituições da Bolívia e do Equador e a persistência das tradições do constitucionalismo latino-americano. Brasília: UnB, 2017.

ALMEIDA, Ronaldo de. Bolsonaro Presidente: Conservadorismo, Evangelismo e a Crise Brasileira. **Novos estud. CEBRAP**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 185-213, Abr. 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-33002019000100010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002019000100010&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 11 ago. 2020.

ARENAS, Nelly. Nicolás Maduro: ¿populismo sin carisma?. **CDC**, Caracas, v. 33, n. 92, p. 113-128, Mai. 2016. Disponível em: <[http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1012-25082016000200007&lng=es&nrm=iso](http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1012-25082016000200007&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em: 19 maio 2020.

ARISTÓTELES. **A Política**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

AVRITZER, Leonardo. O Novo Constitucionalismo Latino-americano: uma abordagem política. In AVRITZER, Leonardo; GOMES, Lilian Cristina Bernardo; MARONA, Marjorie Corrêa; DANTAS, Fernando Antônio de Carvalho (org.). **O Constitucionalismo Democrático Latino-americano em Debate**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. p. 19-42.

BARROSO, Luís Roberto. Neoconstitucionalismo e Constitucionalização do Direito. **THEMIS - Revista da Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará**. Fortaleza, v. 4, n. 2 p. 13-100, jul./ dez. 2006. Disponível em: <[https://esmec.tjce.jus.br/wp-content/uploads/2008/10/themis\\_v4\\_n\\_2.pdf](https://esmec.tjce.jus.br/wp-content/uploads/2008/10/themis_v4_n_2.pdf)>. Acesso em: 05 ago. 2020.

\_\_\_\_\_. O Constitucionalismo Democrático ou Neoconstitucionalismo como Ideologia Vitoriosa do Século XX. **Revista Publicum**. Rio de Janeiro, v. 4, Edição Comemorativa, p.14-35, 2018.

BASTOS, Julia Pedroni Batista; OBREGÓN, Marcelo Fernando Quiroga. Venezuela em Crise: o que mudou com Maduro?. **Derecho y Cambio Social**. 2018. Disponível em: <[https://www.derechoycambiosocial.com/revista052/VENEZUELA\\_EM\\_CRISE.pdf](https://www.derechoycambiosocial.com/revista052/VENEZUELA_EM_CRISE.pdf)> . Acesso em: 18 maio 2020.

BATISTA, Mariana. O Poder no Executivo: explicações no presidencialismo, parlamentarismo e presidencialismo de coalizão. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, v. 24, n. 57, p. 127-155, mar. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-44782016000100127&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782016000100127&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 09 set. 2019.

BEDIN, Gilmar Antonio. **Os Direitos do Homem e o Neoliberalismo**. 3ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2002.

BELLO, Enzo. **A Cidadania no Constitucionalismo Latino-americano**. Caxias do Sul: Educs, 2012.

BERTONCELO, Edison Ricardo Emiliano. “Eu quero votar para presidente”: uma análise sobre a Campanha das Diretas. **Lua Nova**, São Paulo, n. 76, p. 169-196, 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64452009000100006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452009000100006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 05 ago. 2020.

BOBBIO, Norberto. **A Teoria das Formas de Governo**. 5ed. Brasília: UnB, 1988

\_\_\_\_\_. **Estado, Governo, Sociedade; por uma teoria geral da política**. 14ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2007.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**, vol. I. 11ed. Brasília: Unb, 1998.

BOLÍVIA. **Constituição da República Plurinacional (2009)**. Disponível em: <[https://www.oas.org/dil/esp/Constitucion\\_Bolivia.pdf](https://www.oas.org/dil/esp/Constitucion_Bolivia.pdf)>. Acesso em: 30 mar. 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 11 set. 2019.

CARDOSO, Fernando Henrique; FALLETO, Enzo. **Dependência e Desenvolvimento na América Latina**. 9ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CARDOSO JR, José Celso. Desmonte do Estado no governo Bolsonaro: menos república, menos democracia e menos desenvolvimento. *In* LEITE, Acácio Zuniga *et al.* **Brasil: incertezas e submissão?**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2019. p. 151-169.

CARMO, Isaias do. Aspectos (In) Constitucionais do Decreto 2.830/2017, Da Presidência da República Bolivariana Da Venezuela. *In*: V Congresso Brasileiro de Processo Coletivo e Cidadania: desafios contemporâneos para a consolidação de Estado Democrático de Direito. 2017. Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: Universidade de Ribeirão Preto, 2017. Disponível em: <<http://revistas.unaerp.br/index.php/cbpcc/article/view/1027>>. Acesso em: 27 maio 2020.

CARNEIRO, Ricardo. A agenda econômica anacrônica do governo Bolsonaro. **Brazilian Keynesian Review**, v. 5, n. 1, p. 154-173, 2019. Disponível em: <<https://braziliankeynesianreview.org/BKR/issue/view/9>>. Acesso em: 11 ago. 2020.

CASARA, Rubens R R. **Estado Pós-democrático: neo-obscurantismo e gestão dos indesejáveis**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

CASTRO, Maolis. O esquecimento dos mortos em protestos contra Nicolás Maduro. **El País**. 15 de Setembro de 2018. Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/15/internacional/1536981301\\_232869.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/15/internacional/1536981301_232869.html)>. Acesso em: 28 maio 2020.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de Teoria Geral do Estado**. 33ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FAORO, Raymundo. **Os Donos do Poder: a formação do patronato político brasileiro**. 5ed. São Paulo: Globo, 2016.

FERREIRA, Mariana Davi. **A Política Externa Venezuelana Para a Integração Regional (2004 – 2012): entre a dependência estrutural e a unidade latino-americana**. Florianópolis: UFSC, 2016.

GALEANO, Eduardo. **As Veias Abertas da América Latina**. Porto Alegre: L&MP, 2018.

GAMBOA, Laura. Venezuela: Aprofundamento do autoritarismo ou transição para a democracia?. **Relações Internacionais**, Lisboa, n. 52, p. 55-66, dez. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-91992016000400005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-91992016000400005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 12 set. 2019.

HOBBS, Thomas. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil**. São Paulo: Martin Claret, 2007.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

MCCOY, Jennifer. Venezuela's controversial new Constituent Assembly, explained. **The Washington Post**, 1 de Agosto de 2017. Disponível em: <<https://www.washingtonpost.com/news/monkey-cage/wp/2017/08/01/venezuelas-dubious-new-constituent-assembly-explained/?noredirect=on>>. Acesso em: 11 set. 2019.

MEIRELES NETO, Elias Colares; CARDOSO, Hévila Maria Silva; PENA, Heriberto Wagner Amanajás. Uma análise política do governo Temer sob a perspectiva neoliberal e a teoria crítica de Noam Chomsky. **Revista Caribeña de Ciencias Sociales**. Jul. 2019. Disponível em: <<https://www.eumed.net/rev/caribe/2019/07/teoria-noam-chomsky.html>>. Acesso em: 10 ago. 2020.

MONTESQUIEU, Charles-Louis de Secondat, Baron de la. **Do Espírito das Leis**. São Paulo: Martin Claret, 2010.

MORAES, Wallace dos Santos de. Por que Chávez chegou ao poder e como permanece por mais de uma década? Um balanço dos onze anos de chavismo na Venezuela. *In: XXVI Simpósio Nacional de História*. 2011. São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANPUH, 2011. Disponível em: <[http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300593175\\_ARQUIVO\\_PorqueChavezchegouaopoderecomopermanecepormaisdeumadecada.pdf](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300593175_ARQUIVO_PorqueChavezchegouaopoderecomopermanecepormaisdeumadecada.pdf)>. Acesso em: 16 mar. 2020.

MOREIRA, Danilo Sorato Oliveira. As semelhanças entre os governos Temer e Bolsonaro na política externa (2016-2019). **Revista Neiba, cadernos Argentina Brasil** v. 9, p.01-19, 2020. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/neiba/article/view/47941>>. Acesso em: 10 ago. 2020.

MOUSQUER, João Victor Magalhães. **Estado e Gestão Pública**: o exercício da cidadania através de políticas públicas. Curitiba: Juruá, 2016.

NOBRE, Marcos. **Choque de democracia**: razões da revolta. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

O'DONNELL, Guillermo. **Contrapontos**: autoritarismo e democratização. São Paulo: Vértice, 1986.

\_\_\_\_\_. Democracia Delegativa? **Novos Estudos**. São Paulo: Cebrap, n. 31, p. 25-40, out. 1991.

OLIVEIRA, Renata Peixoto de. Política Externa do Governo Chávez: seus principais fundamentos e objetivos. *In* OLIVEIRA, Renata Peixoto de; NOGUEIRA, Sílvia Garcia; MELO, Filipe Reis (org.). **América Andina**: integração regional, segurança e outros olhares. Campina Grande: EDUEPB, 2012. p. 59 - 80. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/7wnmw>>. Acesso em: 13 abr. 2020.

PAIXÃO, Cristiano. Direito, Política, Autoritarismo e Democracia no Brasil: da Revolução de 30 à promulgação da Constituição da República de 1988. **Araucaria**, Ano 13, n. 26, p. 146-169, 2011.

PANTOULAS, Dimitris; MCCOY, Jennifer. Venezuela: An Unstable Equilibrium. **Rev. cienc. polít. (Santiago)**, Santiago, vol. 39, n. 2, p. 391-408, 2019. Disponível em: <[https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0718-090X2019000200391&lng=es&nrm=iso](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-090X2019000200391&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em: 27 maio 2020.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Editora Martin Claret, 2009.

PORTAL DA LEGISLAÇÃO. **Decretos**. 2019. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/portal-legis/legislacao-1/decretos1>>. Acesso em: 15 set. 2019.

RANCIÈRE, Jacques. **O Ódio a Democracia**. São Paulo: Boitempo, 2019.

ROSSEAU, Jean-Jacques. **O Contrato Social**. 2ed. Bauru: EDIPRO, 2015.

SANTOS, Ana Cristina de Lima; SANTOS, Vaneide Alves dos; SILVA, Roberta Teodorico Ferreira da; BEZERRA, Kassandra Queiroga; CONSERVA, Marinalva de Sousa. Os Impactos Das Reformas no “Governo Temer” Para as Políticas Sociais. *In*: II Seminário Nacional de Serviço Social, Trabalho e Políticas Sociais. 2017. Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/180129>>. Acesso em: 10 ago. 2020.

SANTOS, Dan Lucas Gabiló dos. **O Impeachment no Brasil: uma análise crítica dos aspectos jurídicos e políticos**. Araçatuba: Centro Universitário Toledo, 2018.

SANTOS, Manoel Leonardo. Representações de Interesses na Arena Legislativa: os grupos de pressão na Câmara dos Deputados (1983-2012). **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)**, Brasília, Texto para Discussão, No. 1975, 2014. Disponível em: <<https://www.econstor.eu/handle/10419/121588>>. Acesso em: 05 ago. 2020.

SALLUM JR., Brasílio; CASARÕES, Guilherme Stolle Paixão e. O impeachment do presidente Collor: a literatura e o processo. **Lua Nova**, São Paulo, n. 82, p. 163-200, 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64452011000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452011000100008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 06 ago. 2020.

SCHERER-WARREN, Ilse. Manifestações de rua no Brasil 2013: encontros e desencontros na política. **Cad. CRH**, Salvador, v. 27, n. 71, p. 417-429, ago. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-49792014000200012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792014000200012&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 08 ago. 2020.

SEABRA, Raphael Lana; SILVA, Fabrício Pereira da. Via Bolivariana: de onde vem, para onde vai. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas**. vol. 7, n. 1, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/8587/1/A%20Via%20Bolivariana%20%20de%20onde%20vem%20para%20onde%20vai.2013.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2020.

SEABRA, Raphael Lana. A revolução venezuelana: chavismo e bolivarianismo. **Sociedade e cultura**, Goiânia, vol. 13, n. 2, p. 211-220, Jul./Dez. 2010. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/8590>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

SERRANO, Estevam Alves Pinto. **Autoritarismo e Golpes na América Latina: breve ensaio sobre jurisdição e exceção**. São Paulo: Alameda, 2016.

SIMÕES, Sandro Nery. **Estado Moderno e Constitucionalismo Plurinacional Andino**. Curitiba: Juruá, 2017.

SOUZA, Marcel Soares de. Soberania e participação populares no Novo Constitucionalismo Latino-Americano: uma análise da Constituição venezuelana de 1999. **Rebela - Revista Brasileira de Estudos Latino-Americano**. Vol. 6, n. 2, Mai./Ago. 2016. Disponível em: <<https://rebela.emnuvens.com.br/pc/article/download/279/659>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

UNITED NATION GENERAL ASSEMBLY. Human Rights Council. **Report of the United Nations High Commissioner for Human Rights on the situation of Human rights in the Bolivarian Republic of Venezuela.** 2019. Disponível em: <[https://www.ohchr.org/EN/HRBodies/HRC/RegularSessions/Session41/Documents/A\\_HRC\\_41\\_18.docx](https://www.ohchr.org/EN/HRBodies/HRC/RegularSessions/Session41/Documents/A_HRC_41_18.docx)>. Acesso em: 12 set. 2019.

VALIM, Rafael. **Estado de Exceção:** a forma jurídica do neoliberalismo. São Paulo: Editora Contracorrente, 2017.

VENEZUELA. **Constitución de la República Bolivariana de Venezuela 1999.** 1999. Disponível em: <<http://www.minci.gob.ve/wp-content/uploads/2011/04/CONSTITUCION.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2019.

VIEIRA, Mariana de Oliveira Lopes. **O debate teórico sobre o governo Chávez:** paradoxos do chavismo na Venezuela. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2016.

VIEIRA, Oscar Vilhena. **A Batalha dos Poderes:** da transição democrática ao mal-estar constitucional. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

VILLA, Rafael Duarte. Venezuela: o projeto de refundação da república. **Lua Nova**, São Paulo, n. 49, p. 135-159, 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64452000000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452000000100008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 04 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. Venezuela: mudanças políticas na era Chávez. **Estudos Avançados**, São Paulo, vol. 19, n. 55, p. 153-172, Dec. 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142005000300011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142005000300011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 30 mar. 2020.